



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 1

ACTA N° 01/2001

DA SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE, REALIZADA A 25 DE ABRIL DE 2001

-----Aos vinte e cinco dias do mês de Abril de dois mil e um, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se os Membros da Assembleia Municipal da Juventude, com a seguinte **AGENDA**:

➤ **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

TEMA - *27 anos sobre a Revolução de 25 de Abril de 1974*

- *O Valor da Liberdade*

- *Regime Democrático e o desenvolvimento do Concelho*

➤ **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

TEMA - *Perguntas à Câmara Municipal*

- *Educação Extra Escolar*

- *Política Municipal de Juventude*

- *Prevenção da Droga e Toxicodependência*

- *Promoção da Actividade Desportiva e Associativa*

-----**ABERTURA DA SESSÃO:** Sendo a Assembleia Municipal da Juventude constituída pelos Membros a seguir indicados:

| ESCOLA | NOME/CARGO DO MEMBRO |
|--------------|--|
| JÚLIO DANTAS | Alberto Ribeiro |
| JÚLIO DANTAS | Angela Sofia Ventura Sena Pedro |
| JÚLIO DANTAS | Catarina Paula Araújo Lopes Cunha |
| JÚLIO DANTAS | Cláudio Miguel Mendes Silva Alves |
| JÚLIO DANTAS | Eveline Gonçalves |
| JÚLIO DANTAS | Noé Candeias Costa |
| JÚLIO DANTAS | Pedro Santos Schreck |
| JÚLIO DANTAS | Raquel Ferreira Pinto Alves |
| JÚLIO DANTAS | Ricardo Paiva Boléo Paniágua Feteiro (Presidente da Mesa/Primeiro Secretário) |
| JÚLIO DANTAS | Susana Filipa Ferrão Dias |
| EB 2,3 N° 1 | Ana Raquel Oliveira |
| EB 2,3 N° 1 | Cristina Marreiros Conceição Silva |
| EB 2,3 N° 1 | Eliana Viana da Silva (Presidente da Mesa/Primeira Secretária) |
| EB 2,3 N° 1 | João Cabrita da Silva |
| EB 2,3 N° 1 | Mónica Raquel Moreira Ventura |



Fl. 1v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

| ESCOLA | NOME/CARGO DO “MEMBRO” |
|-------------|---|
| EB 2,3 N° 1 | Ricardo Jorge Rodrigues Baptista |
| EB 2,3 N° 1 | Rita Isabel Norte Baptista |
| NAUS | Ana Bravo |
| NAUS | Anthony Silva |
| NAUS | João Coucelo |
| NAUS | Luís Xavier |
| NAUS | Tiago Rodrigues (Segundo Secretário) |
| NAUS | Tiago Teixeira |
| GIL EANES | Bárbara Baía A A Marques |
| GIL EANES | Magda I D Silva |
| GIL EANES | Patrícia A J Inácio |
| GIL EANES | Pedro Escala Santana |

-----Dada a ausência do Primeiro Secretário, Sr. Ricardo Boléo (Júlio Dantas), assumiu essas funções o Segundo Secretário, Sr. Tiago Rodrigues (Naus), tendo a Sra. Presidente da Mesa, Eliana Silva (EB 2,3 n° 1) convidado um Membro do grupo da Júlio Dantas para Segundo Secretário da Mesa, que indicou o Sr. Pedro Schreck, o qual aceitou e tomou o seu lugar. Constituída a Mesa desta forma, a Sra. Presidente, verificada a existência de quorum, deu início à presente Sessão, quando eram dez horas e catorze minutos.-----

-----**ENTRARAM JÁ NO DECURSO DA SESSÃO**, no momento indicado nesta Acta, Membros das seguintes Escolas:

| ESCOLA | NÚMERO DE MEMBROS |
|--------------|-------------------|
| JÚLIO DANTAS | 2 |

-----**FALTARAM A ESTA SESSÃO OS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE**, pertencentes às seguintes Escolas:

| ESCOLA | NÚMERO DE MEMBROS |
|--------------|-------------------|
| JÚLIO DANTAS | 1 |

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**

-----A Sra. Presidente da Mesa, Eliana Silva (EB 2,3 n°1), após dar as boas vindas a todos os presentes, deu a palavra às Escola, para efectuarem os respectivos discursos introdutórios.-----

-----A Sra. Magda Silva, em representação da Escola Secundária Gil Eanes, efectuou o seguinte discurso: “Tudo começou de manhã. Aparentemente uma manhã como as outras. Tudo começa de manhã, em manhãs aparentemente normais. Mas, as aparências iludem! Afinal, aquela manhã iria mudar o futuro e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 2

poucos se apercebiam. Tudo se passava na grande cidade portuguesa: Lisboa. A pouco e pouco todo o país acordava com as boas novas e nas rádios soava "Grândola Vila Morena", como um grito do povo. Quase todos estavam felizes. Alguns não estavam e ainda hoje não estão. Mas todos gostamos da nossa liberdade. Todos gostamos de falar sem tabus. Todos gostamos de parar na rua para conversar. Todos gostamos de ouvir e ler o que nos agrada sem que alguém escolha por nós, sem censura, sem obrigações políticas. Todos gostamos de nos vestir conforme o nosso gosto pessoal, mas tecido ao gosto pessoal de alguém não era possível. Pouco era possível. Nem tudo era mau, mas aos nossos olhos de jovens do séc. XXI pouco era bom. Sair do país era difícil e inútil, pois quem partia levava o país consigo e alimentava dentro de si a revolta e a esperança de voltar um dia. Por isso muitos foram os que viveram sem gostar. Não gostavam de não poder criticar o que consideravam ser injusto, não gostavam daquele regime anti-democrático e, sobretudo, não gostavam da partida dos seus, não gostavam da ansiedade, da angústia e do desespero, não gostavam dos traumas causados por uma guerra sem sentido, não gostavam de ver filhos que ficavam sem pai, esse pai que morria pela pátria sem ser herói. E muitos se questionavam, "Afinal, o que é a pátria? Um governo ou um povo?". Se pensarmos bem e considerando que a pátria de um país é, antes de tudo, o seu povo, nem a pátria nem as colónias eram livres. Todos estavam privados de viver em paz, com quem queriam, como queriam, onde queriam, pelo simples facto de que não se podia querer, apesar de se querer muito. Existiam outras soluções que não a guerra para resolver o problema das colónias, mas não foram aceites. Eram consideradas erradas e não se pretendiam ideias erradas. Quem as tivesse pagava caro. E muitos foram os que pagaram. Pagaram a nossa liberdade. Um preço injusto para a evolução de um país. A liberdade não tem preço. Ela é um direito nosso desde sempre e é, igualmente, um dever. preservar a liberdade ganha e fortificá-la são duas obrigações que se põem a todos os que viveram e vivem após o 25 de Abril de 74, mas achamos que isso não é imposto. Já está dentro de cada um de nós, pois ao entrarmos em contacto com esse facto histórico tão importante para as nossas vidas, sentimos o peso da responsabilidade que cai sobre nós e percebemos que não basta agradecer aos que lutaram no passado. E preciso olhar o presente com empenho e tentar usufruir da nossa liberdade da melhor forma, pois não podemos legar um futuro controverso. Todos os que viveram e aqueles que voltaram ao nosso país empenharam-se em construir e desenvolver a Democracia, aquela que hoje nos deixa falar, decidir, desfrutar das regras em liberdade. Aquela que nos diz que o povo é quem lidera o estado. E é o povo que, segundo a sua vontade, elege os políticos. E não podemos dizer que eles não são importantes, pois eles, supostamente, são a voz do povo, procurando melhorar o que este considera estar errado. Mas como em tudo, existem "bons" e "maus" políticos. Nídio Duarte na sua crónica "Lagos, donde vens e para onde vais" escreveu (passo a citar): "Os "Bons políticos" servem. Os "Maus políticos" servem-se." E nós achamos que o povo é livre de criticar mas não está isento de "culpa". A nossa acção deve começar pelo que se encontra mais perto. O nosso concelho é, para nós, prioridade. E eventos, como este, mostram que Lagos está interessado na



Fl. 2v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

participação de cada vez mais pessoas na sua vida política, no seu desenvolvimento. E para construir uma cidade mais atractiva e dinâmica é preciso começar a observar de outra forma o que nos rodeia, sem esquecer que quando tivermos de apontar o dedo a algo que está mal, não podemos ficar de braços cruzados, culpando os outros. Se somos cidadãos livres, numa sociedade considerada democrática, então temos de fazer muito mais. E a nós jovens, que somos o futuro, são-nos feitos cada vez mais apelos para começarmos a tomar mais atenção ao nosso concelho, ao nosso país. Tudo o que aqui foi dito, todos os anos é repetido, por todo o país. Umhas vezes, procura-se relembrar e continuar o trabalho desenvolvido neste sentido, outras vezes e infelizmente, procura-se relembrar porque nada se alterou. Passaram-se 27 anos. Nós, jovens, vivemos de relatos daquela época e nunca conseguiremos transmitir nas nossas palavras o que foi sentido antes e imediatamente depois do dia 25 de Abril daquele ano revolucionário. Nós só podemos falar de como é bom sermos livres. E parece-nos que tudo podia ter sido tão simples. Simples como é hoje festejar este dia; Gritar "Liberdade"; Libertar pombos; Sorrir; Discutir; Falar; Perguntar; Responder... A todos os que usam cravos e gostam do dia 25 de Abril, o nosso obrigado!"-----

-----O Sr. João Coucelo, em representação da Escola do Ensino Básico 2, 3 das Naus, efectuou o seguinte discurso: "O Vinte e Cinco de Abril é uma data que marca o início dos dias verdes em Portugal, e o fim de uma época negra de ditadura e de tirania. Se o Vinte e Cinco de Abril não tivesse acontecido, provavelmente, não estaríamos nesta sala a falar sobre estes temas, devido há censura existente, na altura, o que demonstra o grande silêncio dos cidadãos nas autarquias anteriormente à data que estamos a comemorar. A Liberdade existe e por isso os jovens têm a possibilidade de questionar as Autarquias. É nessa medida que queremos dar os parabéns à Câmara e ao Concelho de Lagos, por esta iniciativa, não só pela ideia mas por ter conseguido torna-la realidade, tal como os portugueses em relação ao Vinte e Cinco de Abril, na altura eles queriam acabar com o Regime e fizeram-no tudo para o conseguir, mostrando assim a sua vontade e força, podendo nós aqui empregar a frase dita por Fernando Pessoa "tudo vale a pena quando a alma não é pequena". Podemos considerar que o Vinte e Cinco de Abril foi um sonho que se tornou realidade, mas pelo facto do dia Vinte e Cinco de Abril existir apenas uma vez por ano, não quer dizer que esta iniciativa fique por aqui. Esperamos que os jovens sejam mais vezes chamados a dar o seu contributo na sociedade e sobretudo ao Concelho que pertencem."-----

-----A Sra. Mónica Ventura, em representação da Escola do Ensino Básico EB 2, 3 nº 1 de Lagos, efectuou o seguinte discurso: "Ser livre... Ser livre é ir sempre mais além, É ter vida dentro de mim, É ter asas de marfim, É ser eu sem ser ninguém... Eu queria ser livre para voar, Eu queria ser a ternura que não pensa, Eu queria ser o mar, As caravelas a bailar, Ser livre e ser imensa... Ser livre é ser a noite que avança, É ser uma pedra a sorrir, É ser a voz de uma criança, É ser o dia que há- de vir . Eu queria viver plenamente A palavra que estou a invocar, Para que o mundo pudesse escutar, Para que tudo fosse diferente, E ser livre fosse obrigação, De todo e qualquer cidadão. Liberdade ... Defendiam ideais, Os cravos eram punhais,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 3

Erguendo-se com valentia Lutavam com força e vontade, E gritaram nesse dia O hino da Liberdade ! Pelas ruas corriam as gentes Com a coragem em seus corações, Erguiam-se vozes contentes, Entoavam gritos valentes A força das multidões ! - Construíram a nossa história - Com gritos de liberdade, Criaram momentos de glória, Alcançaram a vitória, Lutando pela Liberdade ! Liberdade! Liberdade! Gritavam todos aos mil, Brotava a fraternidade, Com vozes de igualdade, Viva o 25 de Abril !”-----

-----O Sr. Alberto Ribeiro, em representação da Escola Secundária Júlio Dantas, efectuou o seguinte discurso: “A Revolução de Abril É talvez nas situações mais penosas, naquelas em que o Homem sente sobre si todo o peso da opressão, que ele se dá conta de como a liberdade é uma meta a prosseguir, mesmo que para tal tenha de travar uma luta sem tréguas. A história e a actualidade estão repletas de casos, situações e pessoas que pela negativa ou positiva, atestam ao mundo que a liberdade não é palavra vã. O 25 de Abril traduz a vontade do povo em alcançar a liberdade onde se possa agir, pensar, opinar e escolher. A liberdade de escolha eleva-nos a uma democracia onde o povo manifesta a sua vontade através de representantes eleitos. A democracia está patente em cada um de nós, pois, cada pessoa tem o dever cívico de contribuir para a sua conduta democrática de um modo pacífico, ordeiro e regrado em que todas as pessoas, inclusive nós jovens, tenham o direito à palavra e à opinião. Tantos foram aqueles que deram a vida pelos direitos que hoje usufruímos que não podemos ficar indiferentes. Lutar sempre por mais e melhor é o nosso objectivo Viva a Liberdade!!!!!!! Viva a Democracia!!!!!! Viva o 25 de Abril!!!!!!”-----

-----A Sra. Presidente da Mesa, Eliana Silva (EB 2,3 nº1), leu os documentos entregues na Mesa.-----

-----**Voto de Louvor** apresentado pela Escola Gil Eanes: “A Escola Secundária Gil Eanes quer expressar aqui o reconhecimento pela louvável atitude da Assembleia Municipal de Lagos ao promover a Assembleia Municipal da Juventude tornando possível a sua participação nas comemorações dos 27 anos do 25 de Abril. Gostaríamos de salientar que este evento não traz apenas algo de novo às comemorações do 25 de Abril. Ele permite também que, de uma forma saudável, a voz dos jovens seja ouvida ... o que leva à constituição de uma sociedade mais activa e com maior capacidade crítica. Apelamos para que este acontecimento não caia no esquecimento, pois é do interesse de todos a sua continuação e o seu aperfeiçoamento. Quando se reconhecer que esta Assembleia e outras que estarão cá futuramente (esperemos!) desempenharam bem as suas "funções", poder-se-á pensar numa constituição real de uma Assembleia Municipal da Juventude, que tenha ainda mais força e que seja igualmente uma referência desta nossa cidade.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi este Voto de Louvor **aprovado por unanimidade.**-----

-----**Proposta** apresentada pela Escola Gil Eanes: “Nós pensamos que a juventude, por vezes, tende a desresponsabilizar-se política e/ou ideologicamente. Pensamos, também, que tanto estamos em manifestações gritando para que nos oiçam como a seguir baixamos os braços por nada conseguirmos fazer nesse sentido. Mas hoje



Fl. 3v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

temos a oportunidade que tanto desejavamos, um espaço para diálogo e discussão (sobre alguns dos problemas do nosso Concelho que pensamos de maior relevância). Então, como reflexo do nosso agrado pelo o evento a decorrer e como meio de agradecimento pelo que a Assembleia Municipal de Lagos nos proporciona hoje, vimos por este meio propor que a Assembleia Municipal da Juventude de Lagos seja uma realidade e não apenas o produto de uma comemoração. Nós, alunos da Escola Secundária Gil Eanes, propomos que sejam criadas as infra-estruturas possíveis para que a Assembleia Municipal da Juventude de Lagos possa reunir com alguma assiduidade, tendo uma participação e uma voz activa no desenvolvimento de assuntos relacionados com a nossa Cidade e com a nossa realidade enquanto jovens.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi esta Proposta **aprovada por unanimidade**.-----

-----**ENTRADA DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE:** após esta votação, entrou na sala o Membro da Assembleia Municipal da Juventude:

| ESCOLA | NÚMERO DE MEMBROS | HORA |
|--------------|-------------------|-------|
| JÚLIO DANTAS | 1 | 10.30 |

-----**Proposta** apresentada pela Escola Gil Eanes: “Um assunto que é bastante falado agora na comunicação social são as verbas para as campanhas eleitorais. Aumentar ou não aumentar as verbas disponíveis não significa que não existam cartazes de propaganda política que dizem ser muito importantes para a divulgação dos Partidos e dos Candidatos. O que é certo é que após as eleições esses cartazes caem no esquecimento e é o tempo que fica encarregado de eliminar qualquer vestígio desse período. Uma vez que é dada tanta importância ao Meio Ambiente, achamos que estes cartazes são uma fonte poluidora e mancham as ruas da nossa cidade. Por isso, propomos que, da mesma maneira que os colocam, os Partidos Políticos façam a recolha dos seus cartazes para que tal responsabilidade seja repartida.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi esta Proposta **aprovada por unanimidade**.-----

-----**Proposta** apresentada pela Escola EB 2,3 nº 1: “Considerando que no Concelho de Lagos não existem modalidades que permitam aos jovens a ocupação dos seus tempos livres, envergando por caminhos menos correctos, propomos hoje, aqui nesta Assembleia que se vote a favor da criação de espaços verdes, bem como a criação de outros espaços que oferecem aos jovens alternativas, quer desportivas, culturais, recreativas, etc. com acompanhamento de técnicos.”-----

-----O Sr. João Coucelo (Naus) disse que até existiam espaço verdes, como por exemplo o Jardim da Constituição, mas era nesse local que por vezes via coisas menos correctas.-----

-----A **Proposta** apresentada pela Escola EB 2,3 nº 1 obteve os seguinte resultados:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 4

| | JÚLIO DANTAS | EB 2,3 N°1 | NAUS | GIL EANES | TOTAL |
|---------------|--------------|------------|------|-----------|-------|
| VOTOS A FAVOR | 7 | 7 | 6 | 3 | 23 |
| ABSTENÇÕES | 1 | 0 | 0 | 1 | 2 |
| VOTOS CONTRA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

-----Assim a Proposta apresentada pela EB 2,3 n° 1, foi **aprovada por maioria**.-----

-----**ENTRADA DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE:** após esta votação, entrou na sala o Membro da Assembleia Municipal da Juventude:

| ESCOLA | NÚMERO DE MEMBROS | HORA |
|--------------|-------------------|-------|
| JÚLIO DANTAS | 1 | 10.35 |

-----**Voto de Louvor** apresentado pela Escola Gil Eanes: “Um homem Benemérito, que será sempre um modelo a seguir, devido à sua atitude perante a vida e a sociedade. Muitos têm a ele que agradecer, principalmente jovens, devido à sua contribuição e paixão pelo desporto. É de realçar que o Dr. Pagarete é sócio fundador do Clube de Vela de Lagos, do Sport Lagos e Benfica, do Sport Faro e Benfica e sócio n° 1 do Sport Lisboa e Benfica. O nome deste grande Homem ficará para sempre marcado na vida dos Lacobrigenses.”-----

-----A Sra. Magda Silva (Gil Eanes) disse que era da opinião de que fosse dado o nome do Dr. Pagarete a uma rua de Lagos.-----

-----Posto isto passou-se à votação do Voto de Louvor apresentado pela Júlio Dantas tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade**.-----

-----**Voto de Louvor** apresentado pela Escola Gil Eanes: “José Manuel Cerqueira Afonso dos Santos, mais conhecido por Zeca Afonso. Estando nós a celebrar o 25 de Abril, uma das pessoas que os jovens ligam a este dia é e será o Zeca Afonso, pelas suas canções onde o objectivo político era claramente marcado pela forma de intervenção em que fazia um forte e subtil ataque à rapacidade dos detentores do Poder . É de referir a passagem do Zeca Afonso por Lagos, enquanto professor, pela escola Secundária Gil Eanes, onde leccionou durante um ano lectivo.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi este Voto de Louvor **aprovado por unanimidade**.-----

-----**Proposta** apresentada pela Escola Júlio Dantas: “Reactivação do Conselho Municipal da Juventude. Aqui não são só os estudantes a falar, são os jovens em geral, representados pelos seus dirigentes associativos no caso das escolas e associações juvenis, e pelos dirigentes das juventudes partidárias locais, sendo este Conselho, um órgão fundamental de ligação juventude/autarquia . Por isso além da continuação desta Assembleia em tempos futuros, propomos que o Conselho Municipal da Juventude volte a funcionar.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção a Proposta apresentada pela Escola Júlio Dantas obteve os seguinte resultados:



Fl. 4v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

| | JÚLIO DANTAS | EB 2,3 Nº1 | NAUS | GIL EANES | TOTAL |
|----------------------|--------------|------------|------|-----------|-----------|
| VOTOS A FAVOR | 9 | 6 | 5 | 3 | 23 |
| ABSTENÇÕES | 0 | 1 | 1 | 1 | 3 |
| VOTOS CONTRA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

-----Assim a Proposta apresentada pela Júlio Dantas, foi **aprovada por maioria**.-----

-----**Proposta** apresentada pela Escola Júlio Dantas: “Recuperação da Ermida de Santo Amaro. Para quem não sabe e não conhece, esta Ermida localiza-se junto à Praça de Santo Amaro e está referida na reconhecida obra sobre Lagos do Arquitecto Rui, Mandes Paula. Há cinco anos atrás um grupo de jovens tentou a todo o custo que a recuperação desta capela fosse feita, mas, infelizmente não conseguiram porque não receberam o apoio necessário para tal. Esta Ermida, destruída pelo passar do tempo e pelo vandalismo das pessoas, tem um valor histórico muito importante, porque foi à volta desta que as pessoas se alojaram depois do grande terramoto de 1755 e onde choraram a perda dos seus entes queridos. A recuperação deste Monumento Nacional é vital para a história do Município dando a conhecer aos jovens um pouco da história da nossa terra. Assim, propomos a recuperação imediata desta Ermida.”-----

-----O Sr. Pedro Santana (Gil Eanes) referiu que a cultura de um povo residia quer no seu património cultural quer nas tradições e outros coisas e que era de louvar iniciativas destas, para o desenvolvimento da sociedade.-----

-----A Sra. Bárbara Marques (Gil Eanes) disse que havia outros Monumentos, em Lagos, que necessitavam de alguma atenção.-----

-----A **Proposta** apresentada pela Escola Júlio Dantas obteve os seguinte resultados:

| | JÚLIO DANTAS | EB 2,3 Nº1 | NAUS | GIL EANES | TOTAL |
|----------------------|--------------|------------|------|-----------|-----------|
| VOTOS A FAVOR | 9 | 7 | 4 | 4 | 24 |
| ABSTENÇÕES | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| VOTOS CONTRA | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 |

-----Assim a Proposta apresentada pela Júlio Dantas, foi **aprovada por maioria**.-----

-----**Proposta** apresentada pela Escola Júlio Dantas: “Melhoria das entradas da Cidade. Sendo Lagos uma Cidade turística e histórica, é necessário que as entradas principais tenham uma melhor apresentação para dignificar o valor do Município. Propomos a melhoria e renovação das entradas da Cidade.”-----

-----O Sr. Pedro Santana (Gil Eanes) disse que a renovação das entradas da Cidade, estavam a ser feitas pela autarquia, uma vez que era a Câmara que tinha tal competência.-----

-----A Sra. Bárbara Marques (Gil Eanes) reforçou o que o seu colega tinha dito, mas acrescentou que o acesso à Meia-Praia devia ser alvo de uma maior atenção.-----

-----A **Proposta** apresentada pela Escola Júlio Dantas obteve os seguinte resultados:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DA
JUVENTUDE

Fl. 5

| | JÚLIO DANTAS | EB 2,3 N°1 | NAUS | GIL EANES | TOTAL |
|---------------|--------------|------------|------|-----------|-------|
| VOTOS A FAVOR | 9 | 4 | 3 | 0 | 16 |
| ABSTENÇÕES | 0 | 3 | 3 | 4 | 10 |
| VOTOS CONTRA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

-----Assim a Proposta apresentada pela Júlio Dantas, foi **aprovada por maioria**.-----

-----**Proposta** apresentada pela Escola Júlio Dantas: “Estacionamentos. Existe a dificuldade evidente por parte dos residentes do centro da Cidade em ter lugar para estacionar dos carros, nomeadamente no Verão. Nota-se que os estacionamentos são limitados. Por isso propomos a construção parque de estacionamento subterrâneo ou de vários andares, num local a designar pela Câmara e o cartão de residente, afim de acabar com o caos de estacionamentos que se nota em Lagos.”-----

-----O Sr. João Coucelo (Naus) disse que tudo o que era dito na Proposta era fácil de dizer mas que na prática não era bem assim, dado haver muitos condicionantes.-----

-----A Sra. Magda Silva (Gil Eanes) disse que concordava com as palavras do colega das Naus, acrescentando que não seria a melhor solução, a construção proposta.-----

-----O Sr. Alberto Ribeiro (Júlio Dantas) disse que não faltava espaço para executar a ideia, dando o exemplo do espaço existente junto ao Edifício da Câmara Municipal, na Trindade, e uma vez construído o Parque de Estacionamento este não iria ser à borla, por isso o investimento iria ser recuperado.-----

-----O Sr. João Silva (EB 2,3 n° 1) disse que havia necessidade de haver Parques de Estacionamento para todo o ano, e não só para a época do Verão.-----

-----O Sr. João Coucelo (Naus) disse que o exemplo dado, não servia, porque é junto à Muralha e junto à Muralha não era possível construir.-----

-----A Sra. Magda Silva (Gil Eanes) disse que um parque na vertical, não daria um bom impacto visual. Disse que as pessoas tinham que aprender a deslocarem-se a pé.-----

-----O Sr. Alberto Ribeiro (Júlio Dantas) disse que podia ser feito um Parque subterrâneo com um espaço verde em cima.-----

-----O Sr. Noé Costa (Júlio Dantas) disse que o importante a reter da Proposta apresentada era que de facto havia falta de estacionamento em Lagos.-----

-----A Sra. Magda Silva (Gil Eanes) disse que não estava a deitar a baixo a Proposta da Júlio Dantas, mas não achava que fosse a solução para o problema.-----

-----A **Proposta** apresentada pela Escola Júlio Dantas obteve os seguintes resultados:

| | JÚLIO DANTAS | EB 2,3 N°1 | NAUS | GIL EANES | TOTAL |
|---------------|--------------|------------|------|-----------|-------|
| VOTOS A FAVOR | 8 | 0 | 0 | 0 | 8 |
| ABSTENÇÕES | 1 | 5 | 1 | 3 | 10 |
| VOTOS CONTRA | 0 | 2 | 5 | 1 | 8 |

-----Dado ter-se verificado um empate foi repetida a votação tendo sido obtidos os seguintes resultados:



Fl. 5v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

| | JÚLIO DANTAS | EB 2,3 N°1 | NAUS | GIL EANES | TOTAL |
|---------------|--------------|------------|------|-----------|-------|
| VOTOS A FAVOR | 9 | 0 | 0 | 0 | 9 |
| ABSTENÇÕES | 0 | 4 | 0 | 3 | 7 |
| VOTOS CONTRA | 0 | 3 | 6 | 1 | 10 |

-----Assim a Proposta apresentada pela Júlio Dantas, foi **reprovada por maioria**.-----

-----**Proposta** apresentada pela Escola Júlio Dantas: “Espaços Verdes. É evidente a falta de espaços verdes no nosso município, daí vimos propor a construção de espaços verdes, parques infantis e zonas de lazer em espaços a determinar pela Câmara Municipal.”-----

-----A Sra. Presidente da Mesa, Eliana Silva (EB 2,3 n°1), disse que já tinha sido votada uma Proposta com o mesmo conteúdo, por isso perguntou ao plenário se valeria a pena votar esta.-----

-----O Sr. Alberto Ribeiro (Júlio Dantas) disse que a Júlio Dantas retirava a Proposta.-----

-----A Sra. Mónica Ventura (EB 2,3 n° 1) disse a construção, em excesso, condicionava o aparecimento de Espaços Verdes, e que a Câmara Municipal deveria tomar isso em atenção.-----

-----A Sra. Bárbara Marques (Gil Eanes) disse que a construção era necessária e que tudo podia ser conciliado.-----

-----O Sr. João Silva (EB 2,3 n° 1) disse que as construções que estavam a ser feitas na Meia-Praia eram um exemplo do que não se devia fazer, dado que estavam a “destruir” uma zona que cada vez mais era rara no Algarve, isto na sua opinião.-----

-----O Sr. Alberto Ribeiro (Júlio Dantas) disse que a Câmara Municipal deveria por um travão na construção desordenada que era verificada em Lagos, sendo um exemplo as construções na Meia-Praia.-----

-----O Sr. João Coucelo (Naus) disse que os melhoramentos nos acessos iria fazer com que houvesse alterações na Natureza.-----

-----A Sra. Bárbara Marques (Gil Eanes) disse que nem sempre a construção de estradas prejudicava a Natureza. Disse que, para todos os efeitos se era preciso fazer melhores acessos a Lagos, então que fossem feitos, não esquecendo claro o estudo de impacto ambiental.-----

-----A Sra. Presidente da Mesa, Eliana Silva (EB 2,3 n°1), fez o seguinte discurso: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Exmos. Srs. Membros da Assembleia Municipal de Lagos, minhas Senhoras e meus Senhores, na minha qualidade de Presidente da Sessão da Assembleia Municipal da Juventude, que agora finaliza, quero em primeiro lugar agradecer a todos a forma cívica de como participaram nesta Sessão. Não queria esquecer aqueles, que embora não tenham sido eleitos, participaram nas diferentes Escolas deste Concelho, contribuindo assim para o enriquecimento desta iniciativa. A minha palavra de sincero agradecimento vai também para os meus colegas que demonstraram confiança em mim, me elegeram, proporcionando esta experiência tão enriquecedora. Srs. Membros da Assembleia, tenho a certeza que este dia ficará lembrado por todos nós, com efeito



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 6

os que activamente participaram nesta iniciativa dificilmente se esqueceram do dia em que foram Membros e puderam, livremente, discutir, temas tão importantes como seja o Vinte e Cinco de Abril e a Política de Juventude, numa época em que tantos lugares do mundo estes direitos e deveres são esquecidos, negados e ignorados. Muito obrigado a todos, esperando que iniciativas como esta não deixem de existir.”-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, José Valentim Rosado, começou por dizer que no presente dia comemorava-se o vigésimo sétimo aniversário do Vinte e Cinco de Abril e o vigésimo quinto aniversário de Poder Local. Disse que tudo isto era muito importante para o bem estar de todos. Disse que tinha ficado muito satisfeito com a forma como foram conduzidos os trabalhos desta Sessão, agradecendo aos Professores que acompanharam esta iniciativa. Agradeceu ainda ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal pelo facto de ter tido a iniciativa de realizar esta Assembleia Municipal da Juventude. Disse que a Câmara também tinha iniciativas com os Jovens do Concelho, mas que realmente esta tinha sido marcante. Agradeceu ainda a todos os que tinham estado na retaguarda, desta iniciativa, e que contribuíram para o sucesso da mesma.-----

-----O Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Lagos, Paulo Morgado, disse que não esperava outra coisa, desta iniciativa, senão o sucesso. Disse que tinha ficado demonstrado que os Jovens também se preocupavam com os problemas da terra onde vivem, para terem um futuro melhor.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram onze horas e quinze minutos, a Sra. Presidente da Mesa, Eliana Silva (EB 2,3 nº1), declarou interrompidos os trabalhos da Sessão para almoço, tendo os mesmos sido retomados às quinze horas e dezoito minutos.-----

-----Dado que em reunião preparatória para esta Sessão, a eleição do Presidente da Mesa tinha resultado em empate, decidiu o plenário que a primeira parte desta Sessão seria presidida pela Sra. Eliana Silva (EB 2,3 nº 1) e a segunda parte pelo Sr. Ricardo Feteiro (Júlio Dantas). Assim na segunda parte desta Sessão a Mesa ficou constituída da seguinte maneira: Presidente da Mesa – Sr. Ricardo Feteiro (Júlio Dantas); Primeiro Secretário: Sra. Eliana Silva (EB 2,3 nº 1); Segundo Secretário: Sr. Tiago Rodrigues (Naus).-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Sr. Ricardo Feteiro (Júlio Dantas), na sequência de trágico acidente de barco, na baía de Lagos, ocorrido durante a hora de almoço, do qual resultou uma vítima mortal, Prof^a. Anna Marie Gulclielmino, que acompanhava um grupo de alunos italianos em visita ao nosso Concelho, a convite da Escola secundária Júlio Dantas, solicitou a todos os presente, na sala, que cumprissem um minuto de silêncio em memória da vítima.-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**

-----A Sra. Bárbara Marques (Gil Eanes) colocou as seguintes questões – “Como é possível que seja autorizada a construção de um edifício com as características que são apresentadas pelo recentemente edificado junto à Escola das Naus: arquitectura e cores que vêm fortemente contrastar com todo o seu envolvente (Meia Praia) e



Fl. 6v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

que é uma mancha na beleza da cidade? Como se pode autorizar o desvio de uma estrada em função desse mesmo edifício? Certamente já se deram conta de como se encontram algumas estradas em Lagos e como é impossível circular em segurança em algumas ruas da cidade pela existência de pequenos passeios e, por vezes, inexistência! Que soluções disponibiliza a autarquia?”-----

-----O Sr. João Coucelo (Naus) perguntou porque é que não existem mais espaços verdes na cidade.-----

-----A Sra. Ana Bravo (Naus) perguntou porque é que Lagos, como cidade, não tem nenhum complexo desportivo.-----

-----A Sra. Mónica Ventura (EB 2,3 nº 1) disse que as questões da sua Escola eram idênticas à colocadas pela Escola das Naus.-----

-----O Sr. Alberto Ribeiro (Júlio Dantas) colocou as seguintes questões – “Quantos debates/colóquios foram promovidos pela Câmara Municipal, sobre temas e problemas delicados existentes na nossa sociedade, como por exemplo, políticas educativas, prevenção de toxicod dependência, alcoolismo e mesmo prevenção rodoviária. Estamos em posição de afirmar que uma Universidade favorece o desenvolvimento das cidades. Porquê a Câmara não mostra interesse na aquisição de infra-estruturas universitárias para a nossa cidade.”-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, José Valentim Rosado, começou por fazer uma introdução do que eram e como eram constituídos os Órgãos Autárquicos, particularmente os do Concelho de Lagos. Respondendo às questões colocadas, começou por referir que Lagos tinha um Plano de Urbanização que era o instrumento base para a construção. Disse que o que estava a ser construído na Meia-Praia respeitava o Plano. Em relação à arquitectura das obras, disse que a Câmara poderia intervir, mas que esse assunto era muito subjectivo. Disse que a Câmara tinha criado um Gabinete para o Centro Histórico de Lagos para que pudesse intervir nessa zona. Disse que Lagos não tinha um grande pulmão verde, acrescentando que a Câmara tinha um projecto para tal. Em relação ao complexo desportivo disse que tinha sido uma opção, como em tudo na vida, dado que não era possível fazer tudo ao mesmo tempo. Disse que a prioridade da sua gestão tinha ido para o saneamento básico, habitação social, e alguns equipamentos culturais. Disse que havia um conjunto de equipamentos desportivos e protocolos com as Escolas. Disse que estava a decorrer o processo das piscinas e pavilhão desportivo. Em relação à Universidade, disse que sempre se tinha empenhado em trazer para Lagos estudos universitários, só que não tinha conseguido. Disse que a Câmara tinha apoiado várias iniciativas relacionadas com as áreas referidas pela Escola Júlio Dantas.-----

-----A Sra. Bárbara Marques (Gil Eanes) disse que a vista da Meia-Praia, avistada aquando se desde a Avenida tinha sido alterada com as obras. Disse que o local para implementação das piscinas era bom, mas ficava um pouco deslocado.-----

-----O Sr. João Silva (EB 2,3 nº 1) perguntou se o espaço verde que está a ser projectado poderia ter o mesmo “fim” que tem o Jardim da Constituição, onde por vezes são vistas pessoas menos “apropriadas” para tal espaço.-----

-----O Sr. Alberto Ribeiro (Júlio Dantas) perguntou porquê que a Câmara não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 7

tomava a iniciativa de promover os debates anteriormente referidos. Perguntou ainda se era verdade ou não que a Câmara tinha rejeitado uma proposta do Instituto Piaget para ensino superior em Lagos.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, José Valentim Rosado, disse que nunca tinha havido contacto entre o Instituto Piaget e a Câmara. Disse que preferia apoiar colóquios/debates do que tomar a iniciativa de os organizar. Disse que respeitava as opiniões. Disse que não tinha sido desviada estrada nenhuma na Meia-Praia, tinha sido tudo feito conforme o Plano. Sobre o espaço verde disse que estava a ser pensada uma nova maneira de tratar e equipar os mesmos, até mesmo impondo um horário de funcionamento.-----

-----O Sr. João Silva (EB 2,3 n° 1) disse que existe uma equipa de hóquei em patins, de Lagos, que participava no campeonato da Primeira Divisão e que era a única em Portugal que não tinha instalações cobertas, para treinar.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, José Valentim Rosado, disse que estavam a ser desenvolvidos projectos para cobrir recintos desportivos.-----

-----O Sr. Pedro Santana (Gil Eanes) disse que achava que os Bombeiros Voluntários de Lagos estavam um pouco degradados, por isso pediu a opinião do Sr. Presidente da Câmara. Perguntou qual era opinião da Câmara em relação à criação da Polícia Municipal. Perguntou o que a autarquia tinha planeado para melhorar a segurança da cidade. Perguntou qual era a capacidade de resposta em situações de emergência, como por exemplo a que aconteceu no presente dia na Baía.-----

-----A Sra. Ana Bravo (Naus) disse que Lagos era uma cidade bem localizada e que dependia do turismo, por isso pergunto o que poderia acontecer se o turismo descesse drasticamente.-----

-----A Sra. Mónica Ventura (EB 2,3 n° 1) colocou as seguintes questões – “Não Acha que a falta de condições para a prática do desporto e para a ocupação dos tempos livres podem estar intimamente ligadas ao aumento da toxicodependência? Quais são os meios de prevenção e combate à droga que a Câmara Municipal de Lagos tem juntos das nossas escolas?”-----

-----O Sr. Noé Costa (Júlio Dantas) perguntou porque razão que não havia maior apoio por parte da Câmara ao projecto Escola Segura.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, José Valentim Rosado, disse que não tinha informações de que os Bombeiros estivessem degradados e que a Câmara apoiava os Bombeiros. Disse que a zona envolvente aos Bombeiros é que não estava com bom aspecto, mas que estava a ser feito um estudo para melhorar a zona. Sobre a criação da Polícia Municipal, disse que a Câmara ainda não tinha opinião formada sobre tal. Disse que a segurança pública era uma competência do Estado. Disse que havia muitas áreas no concelho que não estavam sobre o domínio da Câmara. Disse que existia os serviços de Protecção Civil, mas que não estava a funcionar ainda a cem por cento, acrescentando que a Protecção Civil começa no próprio indivíduo. Sobre o turismo disse que tinha indicadores que a cidade estava a receber, gradualmente, mais turistas. Disse ainda que Lagos tinha falta de



Fl. 7v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

infra-estruturas turísticas.-----

-----A Sra. Vereadora, Sancha Paiva, sobre toxicodependência e alcoolismo, disse que a Câmara Municipal financiava um projecto de intervenção precoce das toxicodependências e de comportamentos de risco, que abrange todos os alunos do primeiro ciclo e do ensino pré-escolar. Disse que a Câmara tinha assento em muitos Órgãos relacionados com os assuntos referidos pelas Escolas EB 2,3 nº 1 e Júlio Dantas, e que estava atenta a todas essas situações.-----

-----O Sr. João Silva (EB 2,3 nº 1) perguntou se já tinha sido tomada alguma medida para que a Via do Infante chegasse ao concelho de Lagos.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, José Valentim Rosado, respondeu que os Órgãos do Poder Local, já tomaram diversas diligências nesse sentido, junto do Poder Central.-----

-----A Sra. Bárbara Marques (Gil Eanes) disse que era importante criar condições no Concelho para que este não dependesse tanto da actividade turística. Perguntou o que estava previsto para desenvolver as Freguesias rurais.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, José Valentim Rosado, disse que o problema do turismo estendia-se pelo Algarve, e até pelo País, pelo que era um assunto muito melindroso. Disse que a Câmara promove um desenvolvimento equilibrado para todo o município. Disse que a Câmara estava a promover também planos de intervenção na floresta existente nos concelhos de Lagos, Aljezur e Vila do Bispo.-----

-----A Sra. Magda Silva (Gil Eanes) disse que tinha sido criado um Parque Radical, mas que já estava a ficar degradado. Disse ainda que este Parque não tinha um posto médico, por isso perguntou qual a solução a encontrar ou encontrada pela Autarquia. Disse que o orçamento para os clubes desportivos eram todos diferentes e que o Esperança de Lagos recebia muito mais que os outros, por isso perguntou o porquê de tal se verificar.-----

-----A Sra. Mónica Ventura (EB 2,3 nº 1) disse que era dito que o Parque Radical era o novo mercado da droga, por isso perguntou o que seria possível fazer em relação ao assunto.-----

-----O Sr. Alberto Ribeiro (Júlio Dantas) perguntou o que a Câmara entendia como Política de Juventude. Disse que a construção de um Pavilhão Municipal trazia pessoas a conhecer o concelho. Disse ainda que faltava vigilância nas praias.-----

-----O Sr. Pedro Schreck (Júlio Dantas) perguntou porquê que não eram dadas mais e melhores condições aos jovens artistas de Lagos.-----

-----A Sra. Patrícia Inácio (Gil Eanes) perguntou o que a Câmara pretendia fazer para melhorar as instalações da Escola Gil Eanes. Perguntou que soluções apresenta a autarquia para uma futura passagem do secundário a cargos do município.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, José Valentim Rosado, disse que a Câmara Municipal tinha as suas competências e que havia muitas coisas que eram reivindicadas que não eram da competência da Câmara, apesar de o Presidente da Câmara poder ser o porta-voz das reivindicações. Sobre a Política da Juventude disse que os jovens é que deviam dizer o que necessitam, por isso a Câmara colabora com várias Associações de Jovens. Disse que o Parque Radical iria ser



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 8

ampliado e que teria que ser vedado e vigiado. Sobre os subsídios aos clubes disse que estes obedeciam a vários critérios. Disse que a Câmara tinha dado subsídios para que os clubes comprassem viaturas. Disse que Lagos tem vários equipamentos que trazem pessoas ao Concelho. Disse que em termos de equipamentos para a Cultura, Lagos estava a evoluir e que a Câmara apoiava muitos grupos culturais do Concelho.-----

-----Posto isto o Sr. Presidente da Mesa, Sr. Ricardo Feteiro (Júlio Dantas), deu por terminado o Período da Ordem do Dia e deu palavra aos representantes dos Partidos Políticos com assento na Assembleia Municipal de Lagos, tendo o Sr. Rodrigo Pereira de Almeida discursado em representação do Partido Popular (PP), a Sra. Emília de Magalhães Alves Pinheiro discursado em representação da Coligação Democrática Unitária (CDU), a Sra. Maria Joaquina Batista Quintans de Matos discursado em representação do Partido Socialista (PS) e o Sr. António Manuel da Cruz Lopes discursado em representação do Partido Social Democrata (PSD).-----

-----A seguir a estes discursos o Sr. Presidente da Câmara, José Valentim Rosado e o Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Lagos, Paulo Morgado, efectuaram uma breve intervenção onde se regozijaram por esta iniciativa.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Sessão, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Escola representada na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa, eram dezassete horas e quinze minutos, declarou encerrada a Sessão.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,.....
.....,
exercendo funções de Primeira Secretária da Mesa da Assembleia Municipal da Juventude, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Ricardo Paiva Boléo Paniágua Feteiro.-----

